



FEBRE AMARELA: EPIDEMIOLOGIA E EXPANSÃO DA DOENÇA NO BRASIL

LUÍSA DE FARIA ROLLER; LAÍZA ALVES SANTOS; GABRIELA XAVIER INÁCIO; EMILLY FERREIRA LIMA; FELIPE SANTA CRUZ MESQUITA

Introdução: A febre amarela é uma doença de etiologia viral que se enquadra nas patologias denominadas arboviroses. A incidência dessa enfermidade configura um importante problema de saúde pública, tendo em vista sua alta letalidade e morbidade, principalmente em regiões tropicais da África e do Brasil. Nesse sentido, é importante averiguar sua condição epidemiológica e definir se a doença passa por um período de expansão no país. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi descrever a atual situação epidemiológica e informar sobre sua possível expansão no Brasil. **Materiais e Métodos:** O trabalho foi feito por meio de uma revisão de literatura, com base nas pesquisas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com o uso dos descritores “Febre Amarela”, “Epidemiologia” “Expansão” e foram considerados artigos publicados na íntegra nos últimos 5 anos (2018 a 2023), que abordassem o tema proposto. **Resultados:** Em 2017, a febre amarela foi disseminada de forma rápida e importante, sobretudo na região sudeste. Constatou-se que a forma urbana da doença é crescente e é necessário entender seu caráter de emergência. Além disso, foram observados fatores de risco para o aparecimento de tantos novos casos da doença, como a alta infestação do mosquito transmissor, o deslocamento de pessoas infectadas da área rural para o meio urbano, favorecendo também novos casos de febre amarela urbana, e pessoas susceptíveis ao desenvolvimento da doença. **Conclusão:** Por tanto, notou-se como o papel da vigilância epidemiológica é importante nesse momento. Com os serviços atuando de forma eficiente, os índices de incidência e mortalidade relacionados à febre amarela poderão diminuir por se tratar de uma doença evitável, na maioria das vezes. Ressalta-se, por fim, que uma importante medida profilática é o controle de vetores da doença.

Palavras-chave: Epidemiologia, Febre amarela, Expansão, Vigilância epidemiológica, Emergência.